Revista Científica On-line
Tecnologia – Gestão – Humanismo
ISSN: 2238-5819

ETEC JOÃO GOMES DE ARAÚJO EM PINDAMONHANGABA: a história da escola e os desafios para acompanhar a evolução da sociedade

Cilmara Aparecida Ribeiro[1], Lúcia da Silva Teixeira[2], Maria Lúcia Mendes de Carvalho[3], Patrícia Campos Magalhães[4];
[1]FATEC Guaratinguetá, [2,4]Etec João Gomes de Araújo, [3]CETEC/Centro Paula Souza
cil.mara@ig.com.br

Resumo

A história dos 79 anos da escola João Gomes de Araújo, na cidade de Pindamonhangaba, reflete os diversos desafios encontrados ao longo da evolução da sociedade pindamonhangabense. Criada em 1931 a instituição sempre ocupou lugar de destaque na educação e hoje enfrenta o desafio de qualificar profissionais técnicos ao mercado de trabalho competitivo, bem como oferecer um ensino de excelência aos alunos do ensino médio. O presente trabalho tem como objetivo analisar a história da escola face às exigências educacionais da sociedade ao longo das décadas. A pesquisa foi realizada nos arquivos do jornal Tribuna do Norte, nos arquivos da escola e em acervos fotográficos pessoais de ex-alunos e ex-professores. Como resultados, identificamos o processo de adaptação da escola face às mudanças sociais, os sucessos, insucessos e os desafios, o que se relaciona à transformação social na cidade de Pindamonhangaba. Desde 1994, a escola está vinculada ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, e hoje oferece nove cursos técnicos e ensino médio.

Palavras Chave: Educação Profissional, Ensino Tecnológico, Escola João Gomes de Araújo.

Abstract

The history of 79 years of school João Gomes de Araújo, in the city of Pindamonhangaba, reflects the various challenges encountered throughout the evolution of pindamonhangabense society. Created in 1931 the institution always occupied prominent place in education and this institution today faces the challenge of qualify technical professionals to the competitive labor market, as well as offer an education of excellence to the students of middle school. The present work aims to analyze the history of the school and how it has met the educational requirements of society along the decades. The research was carried out in the archives of the Tribuna do Norte journal, in the archives of the school and in photographic collections personal of ex-students and ex-teachers. As a result, we identified the adaptation process of the school with the social changes, the successes, failures and challenges throughout the social transformation in the city of Pindamonhangaba. Since 1994, is linked to the State Center for Technological Education Paula Souza, and today offers nine technical courses and middle school.

Keywords: Professional education, Technology education, João Gomes de Araújo School.

Introdução

A história da ETEC João Gomes de Araújo no decorrer do tempo está vinculada às necessidades de adaptação aos desafios diversos impostos pelas modificações socioeconômicas de uma cidade, Pindamonhangaba. A fonte de pesquisa principal deste artigo foi a Tribuna do Norte, jornal da cidade de Pindamonhangaba, fundada em 11 de julho de 1882, um acervo fiel desses desafios. Em setenta e nove anos de existência, a instituição de estudo foi criada para um

ISSN: 2238-5819

público seleto, uma escola municipal, paga e cara voltada para a elite da cidade. Com o decorrer dos desenvolvimentos históricos do município, precisou-se adaptar para continuar oferecendo um ensino de qualidade, voltando o seu foco para o ensino profissionalizante.

Atualmente encontra o desafio de se manter atualizada diante das voláteis modificações econômicas em um mundo globalizado, onde a concorrência pode estar a quilômetros de distancia, expandindo a educação para um número maior de alunos através de classes descentralizadas, que utilizam o espaço físico em outras escolas, porém o gerenciamento e coordenação são de responsabilidade da instituição em estudo.

TRIBUNA DO NORTE

GINASIO MUNICIPAL
DE
PINDAMONHANGABA

(Fundado pela Prefeitura Municipal)
Oficializado pelo Governo Federal
Internato - Externato e
Semi-internato
Prepara alunos para as escolas superiores do país
Cidade com clima salu-berrimo e agua excelente
Fiscal Federal - Dr. Vicente Felix de Queiroz
RUA MARECHAL DEODORO N. 40
Pindamonhangaba

Figura 1: Propaganda inicial
Fonte: Tribuna do Norte, 24 de outubro de 1931, p. 1

Este artigo pretende analisar a história da escola face às exigências educacionais em função das mudanças socioeconômicas ocorridas na cidade de Pindamonhangaba, com a finalidade de manter o status de educandário com ensino por excelência, nesses setenta e nove anos de existência.

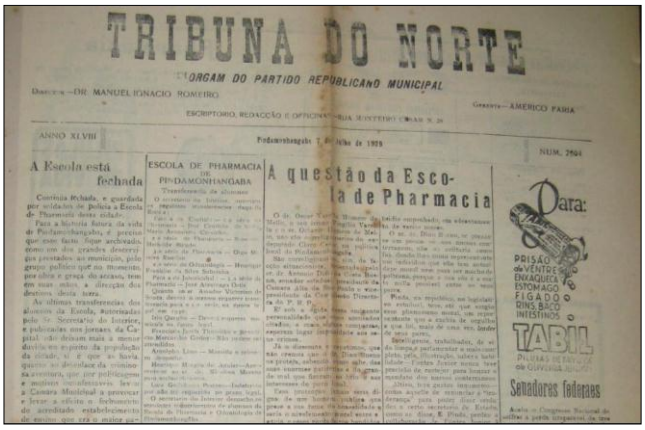
Além de um estudo bibliográfico em livros relevantes, foram efetuados estudos em fontes primárias, como os exemplares do centenário jornal Tribuna do Norte. Nesse estudo, empregou-se a história oral como método de investigação, realizando entrevistas com ex-alunos e ex-professores da instituição, incluindo documentos iconográficos, a partir de um levantamento de fotografias representativas da cidade de Pindamonhangaba.

1 A História contada pelo Jornal Tribuna do Norte

O Jornal Tribuna do Norte retrata que a cidade de Pindamonhangaba, na década de 1920, era uma cidade em decadência, após a crise cafeeira, mas orgulhosa de ter uma sociedade culta guarnecida de uma faculdade, a “Escola de Pharmácia e Odontologia de Pindamonhangaba” e uma “Escola Normal Livre”, com educação moderna e atual, pelos parâmetros da época.

ISSN: 2238-5819

A produção cafeeira passou de 200.000 arrobas de café em 1886, para 51.109 arrobas de café em 1935. Isso identifica o cenário em que a instituição foi criada. Em plena transição para a economia de gado leiteiro, a elite da cidade passava por um processo de autoafirmação e o fechamento da Escola de Pharmácia e Odontologia de Pindamonhangaba, fechada por conta de denúncias de compras de diplomas, foi um golpe para autoestima dos orgulhosos pindamonhangabenses. O jornal Tribuna do Norte, que mascara esse episódio afirmando ter sido o resultado de uma guerra política, passa a divulgar o anseio da sociedade em ter um Ginásio que apagasse as marcas dessa vergonha.


TRIBUNA DO NORTE

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO MUNICIPAL

A Escola está fechada

ESCOLA DE PHARMACIA DE PINDAMONHANGABA

A questão da Escola de Pharmacia

Para: PRISÃO de VENTRE ENXAQUECA ESTOMAGO FIGADO RINS, BAÇO INTESTINOS TABIL

Senadoras federaes

Figura 2: A questão da Escola de Pharmacia
Fonte: Tribuna do Norte, 7 de julho de 1929, capa

A Tribuna do Norte de 19 de abril de 1931 descreve a criação do Gymnásio Municipal, que foi implantada junto ao Palacete Visconde das Palmeiras, antigo prédio da “Escola de Pharmácia e Odontologia”.

Figura 3: Palacete Visconde das Palmeiras, 1931
Fonte: Arquivo ETEC João Gomes de Araújo

ISSN: 2238-5819

Em 7 de janeiro de 1932, o jornal Tribuna do Norte divulga as exigências para admissão: atestados de saúde e vacinação, certidão de idade (11 anos, no mínimo), atestado de bom comportamento, requerimento. O que se destacava naquela reportagem é a informação de que os exames eram gratuitos, porém, depois da matrícula, os alunos pagariam uma taxa de 50$000 reis.

O Profº Nelson Pesciotta (em 1947 foi orientador educacional na escola), que se formou em 1937 no Gymnásio Municipal, foi indagado sobre o custo da mensalidade, o quanto isso representava na economia da família e ele afirmou que seu pai era alfaiate e que pagava com dificuldade a escola do filho, julgando caro o ensino do colégio (PESCIOTTA, 2010).

A Profª Ana Regina Salgado Macedo, formada na primeira turma de alunos em 1934, também diz ser caro o ensino, pois seus pais pagaram os estudos somente para ela e sua irmã mais nova teve que aguardar o fim desses estudos para se matricular na escola (MACEDO, 2010).

A Tribuna do Norte, no dia 2 de janeiro de 1934, publicou o Decreto de 23685 de 02 de janeiro de 1934, assinado por Getúlio Vargas, que autoriza o Gymnásio Municipal a funcionar sob o regime de inspeção permanente e este adquire a regalia de estabelecimento livre de ensino secundário.

Figura 4: Professores e Alunos da primeira turma em 1934.
Fonte: Arquivo ETEC João Gomes de Araújo

A Tribuna no Norte em 30 de maio de 1950 divulga a criação do Colégio Estadual, que só foi inaugurado em 1957, sendo no mesmo prédio de inauguração da escola. Durante este período o jornal destaca vários artigos de opinião sobre a necessidade de se instalar o curso já criado, em função dos desgastes físicos e financeiros que a “juventude pindamonhangabense” tinha para continuar seus estudos na cidade de Taubaté.

ISSN: 2238-5819

Ainda voltada para a elite, em 1960 a escola passa a ser denominada “Instituto de Educação”, e um ano depois é transferida para o novo prédio no Bairro da Boa Vista, onde até hoje se situa.

Figura 5: Vista do novo prédio da escola no bairro da Boa Vista em 1961.
Fonte: Arquivo ETEC João Gomes de Araújo

2 O Processo de Industrialização da Cidade de Pindamonhangaba

Desde a criação da Rodovia Presidente Dutra, em 1951, o Vale do Paraíba passa a ser foco de implantação industrial. No entanto, apesar das características positivas para implantação de indústrias na cidade (posição geográfica, topografia plana, facilidade de logística), o processo industrial é intensificado em 1970 até o ano de 1985, com a vinda de grandes indústrias, como Villares, Alcoa, Alcan, etc.

FUNDADA PELO DR JOÃO ROMERO 11-08-1882 — IMPRENSA OFICIAL MUNICIPAL-LEI-1084-69 — Jornalista responsável AERCIO MUASSAB — PORTE PAGO-AGÊNCIA PINDAMONHANGABA AUTORIZAÇÃO-DR-509/74 T-DR-SP

ANO XCV | 12.400 — PINDAMONHANGABA (Est. de São Paulo), Sábado 22 de janeiro de 1977 | Num. 4.844

MINISTRO NA INAUGURAÇÃO DA ALCAN

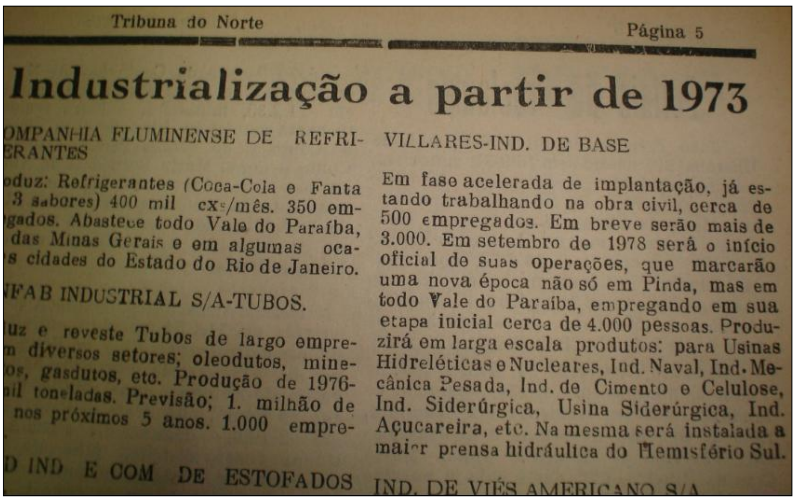
Página 2

Coca Cola em Expansão

Página 2

Figura 6: Inauguração da Alcan e Expansão da Coca-Cola, 1977
Fonte: Tribuna do Norte, 22 de janeiro de 1977, capa

ISSN: 2238-5819



Tribuna do Norte Página 5

Industrialização a partir de 1973

OMPANHIA FLUMINENSE DE REFRI- ERANTES

oduz: Refrigerantes (Coca-Cola e Fanta 3 sabores) 400 mil cx/mês. 350 em- gados. Abastece todo Vale do Paraíba, das Minas Gerais e em algumas oca- s cidades do Estado do Rio de Janeiro.

IFAB INDUSTRIAL S/A-TUBOS.

uz e reveste Tubos de largo empre- n diversos setores; oleodutos, mine- os, gasdutos, etc. Produção de 1976- il toneladas. Previsão; 1. milhão de nos próximos 5 anos. 1.000 empre-

D IND E COM DE ESTOFADOS

VILLARES-IND. DE BASE

Em fase acelerada de implantação, já es- tando trabalhando na obra civil, cerca de 500 empregados. Em breve serão mais de 3.000. Em setembro de 1978 será o início oficial de suas operações, que marcarão uma nova época não só em Pinda, mas em todo Vale do Paraíba, empregando em sua etapa inicial cerca de 4.000 pessoas. Produ- zirá em larga escala produtos: para Usinas Hidreléticas e Nucleares, Ind. Naval, Ind. Me- cânica Pesada, Ind. de Cimento e Celulose, Ind. Siderúrgica, Usina Siderúrgica, Ind. Açucareira, etc. Na mesma será instalada a maior prensa hidráulica do Hemisfério Sul.

IND. DE VIÉS AMERICANO S/A

Figura 7: Industrialização em Pindamonhangaba a partir de 1973, destaque da empresa Villares-Ind. de Base e Confab Industrial S/A-Tubos
Fonte: Tribuna do Norte, 22 de janeiro de 1977, p. 5

3 A Criação dos Cursos Técnicos

Em março de 1975 foi inaugurado o Ginásio Industrial de Pindamonhangaba e alunos matriculados no curso de Eletricidade, Habilitação em Mecânica e Nutrição, sendo chamado de Centro Estadual Interescolar. Por três anos, as aulas teóricas eram ministradas na escola sede e as aulas práticas ministradas no antigo Núcleo de Ensino Profissionalizante Ferroviário.

O Núcleo estava presente na história e na vida dos munícipes mais pobres, foi criado no início do século passado para formar mão de obra, principalmente para o atendimento da Estrada de Ferro Campos do Jordão e da Estrada de Ferro Central do Brasil. Com a decadência desse tipo de transporte e a necessidade de qualificar para o mercado industrial a fusão entre as instituições foi primordial para o ensino profissionalizante na cidade (TRIBUNA DO NORTE, 1963).

É importante destacar que Pindamonhangaba, ao fim do ciclo do café, só não recebeu o status de “cidade morta”, como Monteiro Lobato costumava chamar as cidades não agraciadas com a linha férrea, em função da ligação entre Rio de Janeiro e São Paulo, pela Estrada de Ferro Central do Brasil. Foi isso que permitiu que a cidade mantivesse o vigor econômico, ainda que, durante crises nacionais, até a construção da Rodovia Presidente Dutra e a vinda do ciclo industrial.

Em 1977 a escola tem a denominação Escola Estadual de Segundo Grau João Gomes de Araújo e oferece cursos técnicos integrados ao ensino colegial. Neste período são oferecidas as habilitações em: Construção Civil, Saúde e Administração e o curso técnico em Contabilidade. Enquanto que, em 1978 surgem as primeiras turmas do curso técnico em Mecânica e Nutrição e Dietética, cursos estes que estão sendo oferecidos até hoje na escola.

Em 1987 foi construída a oficina de mecânica montada com recursos doados pela Alcoa Fundation e Prefeitura. A Alcoa doou 30 mil dólares para a oficina da escola e a prefeitura doou a

ISSN: 2238-5819

mão de obra e equipamentos, toda a comunidade foi envolvida, tornos, equipamentos de serralheria e outros, foram ali instalados para as aulas práticas. Hoje em dia a oficina tem várias salas com maquinário moderno o que permite que este curso seja uma alavanca especial nas atividades desta escola, é grande a procura pelo o mesmo, justamente pela necessidade das empresas em contar com mão de obra especializada.

Pindamonhangaba, Quarta-fe

«Instituto» tem Oficina para Ensino Profissional

A ETESG "João Gomes de Araújo" inaugurou, na última segunda-feira, uma oficina mecânica, montada com recursos doados pela Alcoa Fundation e Prefeitura. Ao ato de inauguração da oficina, que servirá para o ensino profissionalizante dos alunos da escola, estiveram presentes o prefeito João Bosco Nogueira, o deputado Geraldo Alckmin e Antonio Serrano, da Alcoa, além do delegado de Ensino Francisco de Assis Antunes de Oliveira, professor da "João Gomes de Araújo" e convidados.

A Alcoa Fundation doou para a oficina da escola exatos 30 mil dólares (cerca de Cz$ 1.400.000,00). A Prefeitura doou a mão de obra e equipamentos, a um custo estimado de Cz$ 709 mil. A colaboração dos associados da Associação de Pais e Mestres e o apoio dado pela comunidade, como destacou em seu discurso o delegado de Ensino de Pindamonhangaba, Francisco de Assis Antunes de Oliveira, tornaram a obra realidade.

Autoridades presentes a inauguração e uma vista da oficina.

A professora Ivete Carvalho Collin, assistente de direção da escola, disse que "desde de 85 estamos trabalhando nesta oficina que hoje pode abrigar 75 máquinas". Já o delegado de Ensino lembrou as dificuldades enfrentadas pelo setor educacional e afirmou que no ano passado "foram construídas 32 novas salas de aula em Pindamonhangaba graças ao apoio do prefeito João Bosco Nogueira". A oficina mecânica da "João Gomes de Araújo" entra em operação no segundo semestre.

Figura 8: Inauguração da Oficina
Fonte: Tribuna do Norte, 01 de julho de 1987, capa

Conforme visto na figura 8, a inauguração da Oficina contou com a presença do prefeito João Bosco Nogueira, do deputado Geraldo Alckmin, do representante da Indústria ALCOA, Antonio Serrano, do delegado de Ensino Francisco de Assis Antunes de Oliveira, da assistente de Direção Ivete Collin e de mais três autoridades não identificadas.

4 A Vinculação ao CEETEPS

Em março de 1993, o secretário de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento do Estado de São Paulo visitou a cidade e Pindamonhangaba para vistoriar um prédio em fase de conclusão no Campo de Pesquisa, o Haras Paulista e a ETESG João Gomes de Araújo, visando à implantação da escola técnica agrícola na cidade.

Em 1994 ocorreu a mudança, sendo que a escola se desvinculou da Secretaria da Educação e vinculou-se à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento, através do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), caracterizado como uma autarquia, com gerenciamento próprio, e por isso mais dinâmico. Vinculado a UNESP, atende a rede de escolas técnicas (Etec) e faculdades de tecnologia (FATEC), espalhadas pelas cidades do Estado de São Paulo, responsável pelo ensino profissionalizante de muitos paulistas. Neste mesmo ano, os cursos que a escola passou a oferecer eram os mesmos (Mecânica, Nutrição e

ISSN: 2238-5819

Contabilidade), a diferença que a entrada do aluno passou a ser através da prova do vestibulinho. A escola passa a ser chamada de ETE “João Gomes de Araújo”.

Secretário de Ciência e Tecnologia visitou Pinda

Figura 9: Visita do Secretário de Ciência e Tecnologia
Fonte: Tribuna do Norte, 12 a 15 de março de 1993, capa

A figura 9 mostra a visita do Secretário de Ciência e Tecnologia, Luís Carlos Delben Leite (2º à direita), acompanhado pelo deputado federal, Ary Kara José, pelo prefeito municipal, Francisco Vieira, pelo diretor do DAEE, Norberto Leite, pelo diretor da Cosesp, Carlos Francisco Puppio Marcondes, e pelo diretor da DET, Antonio Galeno.

5 A Criação de Novos Cursos

Após a fase inicial de transição de secretaria, a preocupação da instituição foi pesquisar no mercado de trabalho da cidade e região, a necessidade de novos cursos técnicos que seriam adequados para a demanda de mão de obra especializada.

Com as evidências da pesquisa no mercado de trabalho, foram iniciados em 1997 os cursos de Processamento de Dados, Hotelaria, Administração Rural e Turismo, juntamente com a continuidade dos cursos de Contabilidade, Mecânica e Nutrição. Nos anos seguintes o curso técnico em Processamento de Dados mudou o nome para técnico em Informática, mantendo as disciplinas chaves e atualizando a grade conforme as exigências do mercado. O curso de Administração Rural foi extinto logo após a primeira turma, conforme o levantamento da história da transição da secretaria da educação para a secretaria da ciência e tecnologia e desenvolvimento, o intuito inicial era criar uma escola agrícola em Pindamonhangaba, talvez isso explique o surgimento deste curso. Os cursos de Hotelaria e Turismo foram extintos alguns anos após a abertura dos mesmos.

Na década seguinte ocorreu a abertura de novos cursos como: Assessoria e Gerenciamento Empresarial, Administração, Ensino Médio, Logística, Cozinha, Redes de Computadores e Jurídico. A escola foi se consolidando na categoria de cursos técnicos profissionalizantes e hoje é considerada na cidade e região como uma referência neste seguimento.

ISSN: 2238-5819

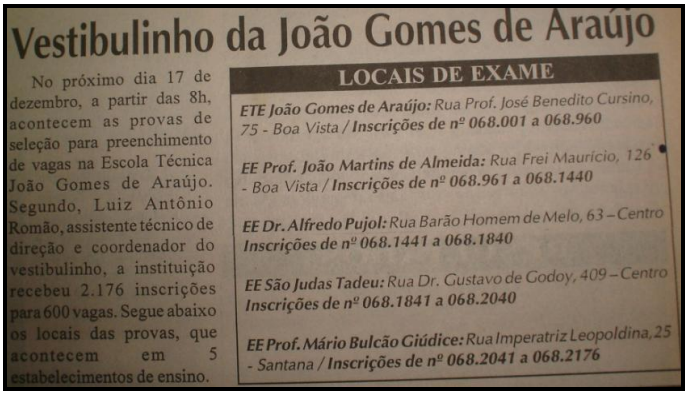
6 A tradição de uma escola consolidada na região do Vale do Paraíba

Na entrada do novo milênio, a escola se consolida com a estrutura do CEETEPS e a tradição de ensino na cidade e região. Os cursos novos foram se fortalecendo e os tradicionais garantindo seu espaço já existente no mercado.

Figura 10: Frente do prédio da escola no bairro da Boa Vista 2010.
Fonte: Arquivo ETEC João Gomes de Araújo.

Com o crescimento da procura pelos cursos técnicos oferecidos, consequentemente aumentando o número de alunos, de turmas, salas de aulas, laboratórios, etc., houve a necessidade de aumentar o corpo docente da instituição, desta forma, em 2001 foram abertas as inscrições para concurso público de professores nos diferentes cursos técnicos existentes na escola, usando o jornal Tribuna do Norte como fonte de divulgação.

O prestígio e o espaço que a escola vai ocupando na cidade é um destaque no meio acadêmico, a cada vestibulinho o número de candidatos por vaga é expressivo nos diferentes cursos oferecidos na instituição, como se observa na reportagem, o vestibulinho de dezembro de 2000 já ocupava cinco escolas de Pindamonhangaba, demonstrando a quantidade elevada de candidatos concorrendo às vagas existentes.



Vestibulinho da João Gomes de Araújo

No próximo dia 17 de dezembro, a partir das 8h, acontecem as provas de seleção para preenchimento de vagas na Escola Técnica João Gomes de Araújo. Segundo, Luiz Antônio Romão, assistente técnico de direção e coordenador do vestibulinho, a instituição recebeu 2.176 inscrições para 600 vagas. Segue abaixo os locais das provas, que acontecem em 5 estabelecimentos de ensino.

LOCAIS DE EXAME

ETE João Gomes de Araújo: Rua Prof. José Benedito Cursino, 75 - Boa Vista / **Inscrições de nº 068.001 a 068.960**

EE Prof. João Martins de Almeida: Rua Frei Maurício, 126 - Boa Vista / **Inscrições de nº 068.961 a 068.1440**

EE Dr. Alfredo Pujol: Rua Barão Homem de Melo, 63 – Centro **Inscrições de nº 068.1441 a 068.1840**

EE São Judas Tadeu: Rua Dr. Gustavo de Godoy, 409 – Centro **Inscrições de nº 068.1841 a 068.2040**

EE Prof. Mário Bulcão Giúdice: Rua Imperatriz Leopoldina, 25 - Santana / **Inscrições de nº 068.2041 a 068.2176**

Figura 11: Números do vestibulinho

ISSN: 2238-5819

Fonte: Tribuna do Norte, 12 a 14 de dezembro de 2000, p.11

Em 2010 novos desafios foram conquistados, como as salas descentralizadas que foram autorizadas pelo governo do estado, sendo uma no distrito de Moreira Cesar com o curso técnico em Administração e Logística e outra na região central na escola Ryoiti Yassuda com o curso técnico em Jurídico, podemos evidenciar com as noticias do jornal: A Prefeitura de Pindamonhangaba e as secretarias estaduais de Educação e Desenvolvimento assinaram em março de 2010, um convênio para criação de uma classe descentralizada do Centro Paula Souza no distrito de Moreira César e no Ryoiti Yassuda.

Figura 12: Convênio salas descentralizadas
Fonte: Tribuna do norte, 19 de março de 2010.

Na figura 9, vê-se o dia da assinatura do convênio salas descentralizadas, que foi assinado na presença do prefeito João Ribeiro (da direita para a esquerda), do secretário estadual de desenvolvimento, Geraldo Alckmin, da vice-prefeita, Myrian Alckmin, da dirigente regional de Ensino, Gicele de Paiva Giúdice.

Considerações Finais

Fica evidente a evolução da escola no decorrer dos anos, superando os desafios, se adequando às necessidades impostas por diferentes realidades, sem perder a qualidade de seu ensino. Neste estudo, foi possível levantar os detalhes dos períodos da transição, identificando os obstáculos encontrados e as estratégias utilizadas para superá-los.

Como resultados, identificamos o processo de adaptação da escola face às mudanças sociais, os sucessos, insucessos e os desafios ao longo da história. A história da escola está diretamente relacionada com a transformação social na cidade de Pindamonhangaba. Foram muitos os cenários em que esta escola atuou e muitos foram os caminhos trilhados. Desde 1994, esta vinculada ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, e hoje oferece nove cursos técnicos e ensino médio. O grande desafio é oferecer mão de obra qualificada para o mercado de trabalho, manter ensino de qualidade, preparando os alunos para exercer a cidadania plena.

ISSN: 2238-5819

Conforme o decorrer da pesquisa, observamos também que as mudanças são satisfatórias na visão acadêmica e profissional, a evolução e importância da escola para a cidade de Pindamonhangaba é inquestionável. Os filhos pindamonhangabenses orgulham-se de fazer parte da história da instituição e pretendemos mostrar com este trabalho o quanto é e foi importante a formação humana, técnica e profissionalizante que a Etec João Gomes de Araújo forneceu para a população

Assim, a escola continua realizando seu trabalho, sempre com a preocupação de formar profissionais aptos para o mercado de trabalho e também proporcionando aos alunos condições para os testes de vestibulares e exames correlatos. A direção atual juntamente com os profissionais acadêmicos trabalham para sempre adequarem a realidade da instituição com o que ocorre nos meios profissionais, deixando um legado para as gerações futuras que se preocupem em acompanhar a evolução e crescimento da região onde vivemos.

Referências

ABREU, W. B. **Pindamonhangaba** – Tempo e Face. Aparecida: Editora Santuário, 1977.

BRAGA, Cynira Novaes. Entrevistada por Cilmara Ribeiro, Lucia Teixeira e Patrícia Magalhães. Pindamonhangaba-SP, Brasil. 01 de julho de 2010.

CONJUNTURA ECONÔMICA. As 500 maiores empresas do Brasil. Rio de janeiro: FGV, v. 38, nº 9, set. 1984. 135 p. Edição especial.

MACEDO, Ana Regina Salgado. Entrevistada por Cilmara Ribeiro, Lucia Teixeira e Patrícia Magalhães. Pindamonhangaba-SP, Brasil. 2010.

PESCIOTTA, Nelson. Entrevistado por Cilmara Ribeiro, Lucia Teixeira e Patrícia Magalhães. Lorena-SP, Brasil. 22 de junho de 2010.

RECENTE FORMAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA. Fernanda Figueira Morales Borges, Luiz Panhoca, Fábio Ricci. Disponível em:<http://www inicepg.univap.br/cd/INIC_2006/inic/inic/06/INIC0001093.ok.pdf> Acesso em: 07 jul. 2010.

TAUBATÉ COMO PALCO, O VALE DO PARAIBA COM CENÁRIO. Disponível em:<http://www.rbgdr.net/extra_n02/artigo6.pdf> Acesso em: 15 out. 2010.

TRIBUNA DO NORTE. Disponível em:<http://www.tribunadonorte.net/arquivo.asp> Acesso em 15 de outubro de 2010.

TRIBUNA DO NORTE. O Gymnásio Diocesano de Taubaté. Motivos poderosos da sua transferência para Pindamonhangaba. Pindamonhangaba, 09 de novembro de 1930. Capa

_____A questão da Escola de Pharmácia. Pindamonhangaba, 07 de julho de 1929. p. 2.

_____Escola Normal Livre Municipal de Pindamonhangaba. Pindamonhangaba, 14 de dezembro de 1930. p.3

ISSN: 2238-5819

_____Gynásio Municipal de Pindamonhangaba. Pindamonhangaba. 19 de abril de 1931. p.3

_____Núcleo de Ensino Professional Ferroviária, Anexo à Estrada de Ferro Campos do Jordão. Pindamonhangaba. 22 de novembro de 1955. p.2

_____Morte da Educadora. Pindamonhangaba. 15 de maio de 1955. p.2

_____A instalação do Colégio em Pindamonhangaba. 29 de abril de 1956. Capa.

_____O colégio é uma realidade. Pindamonhangaba13 de março de 1956. Capa.

_____O curso colegial em 1957. Pindamonhangaba. 22 de junho de 1956. p.2

_____Histórico do ginásio Municipal. Pindamonhangaba, 27 de maio de 1956. p.2

_____O Colégio Estadual está no novo prédio. Pindamonhangaba. 16 de maio de 1959. p.2

_____A criação do Instituto de Educação. Pindamonhangaba. 16 de agosto de 1959. p3.

_____A Instalação da Escola Técnica. Pindamonhangaba. 6 de janeiro de 1963. Capa.

_____"Instituto" tem oficina de Ensino Profissional. Pindamonhangaba. 1 de julho de 1987. Capa.

_____Uma exposição de Escolas Técnicas em Pindamonhangaba. Pindamonhangaba. 13 de abril de 1988. p.4

_____Centro Paula Souza, Ensino de Qualidade. Pindamonhangaba. 8 a 10 de Novembro de 1994.

_____Governo do Estado e Prefeitura assinam convênio para criação de cursos técnicos em Moreira César. Pindamonhangaba. 19 de Março de 2010.